

## Trabalho apresentado no 21º CBCENF

**Título:** VIOLÊNCIA CONTRA MULHER: O PAPEL DO ENFERMEIRO  
**Relatoria:** RÍZIA KELLY DA SILVA GUSMÃO  
Rosane Maria Andrade Vasconcelos  
Maria Cristina Martins de Figueiredo Bacovis  
**Autores:** Shaiana Vilella Hartwig  
Elaine Mazuqui Rigonato  
Bárbara Silvério de Souza  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Ética, Legislação e Trabalho  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

O presente trabalho trata de resultado parcial da pesquisa, que versa sobre a violência contra a mulher, que se encontra na centralidade das discussões na sociedade contemporânea, por se tratar de um assunto que causa perplexidade, crime este que há muito tempo vem sendo praticado em todas as classes sociais. Esta pesquisa tem como objetivo investigar o papel do enfermeiro atuante no Pronto Atendimento Médico, do município de Cáceres - Mato Grosso, no que se refere às mulheres vítimas de violência. Considerando a pesquisa bibliográfica desenvolvida é possível vislumbrar que o gênero feminino é aquele que mais sofre violência comparado ao gênero masculino, por influência de uma sociedade patriarcal. Para o embasamento teórico e metodológico abordou-se Teles e Melo (2017); Amaral e Nascimento (2017); Cisne (2018); Souza e Sirelli (2018); Libório (2012) e Soares (2016). Nesse contexto, o método de pesquisa envereda-se pelo estudo a campo de caráter descritivo - transversal, de abordagem quantitativa. O procedimento da coleta de dados será realizado por meio de questionários semiestruturado no período de março a maio de 2019, cuja amostra será composta por Enfermeiros atuantes no Pronto Atendimento Médico do município de Cáceres - MT. Ressaltamos que no processo de investigação, apresentamos algumas hipóteses, uma delas se refere aos primeiros atendimentos, em que indagamos que é possível que enfermeiros atuantes no Pronto Atendimento Médico de Cáceres - MT, não identificam e não realizam o acolhimento necessário a uma mulher vítima de violência. Assim, caso a hipótese apresentada se confirme, poderá ser realizado orientações aos gestores da unidade, sobre a importância da capacitação dos enfermeiros atuantes, como a realização de formação continuada. Para uma melhor percepção e acolhimento de mulheres vítimas da violência, tornando o acolhimento destas e a inserção das vítimas de uma forma humanizada e eficaz na sociedade, utilizando os "Indicadores de Violência Contra Mulher" disponível em cartilha da ABEFORENSE (2017), como instrumento norteador aos atendimentos. Desse modo, possibilitando abordagem adequada das mulheres vítimas de violência, evitando o crescente número de casos de violência e mortes sofridas pelo gênero feminino. Oferecendo melhor qualidade de vida para a mulher, evitando consequências imensuráveis, entre elas a perda da vida, ocasionalmente de práticas vivenciadas por violência.